



Esposende  
Solidário

*“Onde cuidar é prioridade”*



---

ASSOCIAÇÃO CONCELHIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

---

**Relatório de Atividades**

**2018**



A ESPOSENDE SOLIDÁRIO – ASSOCIAÇÃO CONCELHIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, é uma Organização Não Governamental Sem Fins Lucrativos e de Utilidade Pública. A Associação tem por objetivo a Intervenção Social Integrada, participando ativamente no alargamento de políticas públicas que visam o esforço da inclusão, a promoção de competências, desenvolvendo o potencial físico, psicológico, social, profissional e educacional dos seus cidadãos melhorando a sua qualidade de vida.

A política de intervenção da Associação baseia-se na promoção de espaços/ respostas sociais, projetos e na participação ativa de iniciativas e políticas concelhias onde a comunidade em geral pode aderir e participar.

O seu grande objetivo é dar respostas às necessidades não só dos mais vulneráveis socialmente, mas também canalizando competências, conhecimentos e recursos existentes no tecido comunitário que possam gradualmente anular o aparecimento de outras vulnerabilidades ou comportamentos de exclusão social e económica. Para o seu cumprimento, a Associação é constituída pelos seguintes equipamentos Centro Comunitário de Vila Chã com as respostas de Centro de dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Grupo de Apoio à Atividade Sénior, Creche, CATL, Refeitório Escolar, Serviço de Enfermagem e Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - Rendimento Social de Inserção, Ação Social. Pela Comunidade de Inserção Social de Esposende que apoia pessoas com problemas ligados ao álcool, Ateliers Juvenis de Belinho e Vila Chã que são espaços de educação não formal. Ao nível da sua vertente de intervenção comunitária participa em iniciativas concelhias diversas e dinamiza projetos de âmbito comunitário.

No seguimento deste enquadramento apresentamos a nossa ação durante o ano de 2018, estruturada em vertentes de intervenção.

## AÇÕES ESTRATÉGICAS

Relativamente ao objetivo "ser entidade de referência num trabalho diferenciado no âmbito das respostas/serviços de apoio a população sénior do concelho", as ações direcionam-se para a implementação de novas técnicas e ações de intervenção nas respostas/serviços sénior. O trabalho intergeracional e o desenvolvimento do Projeto Humanidade®, foram os fatores de impacto positivo nos nossos clientes. Por outro lado, o investimento na formação contínua dos colaboradores/cuidadores afetos às respostas sénior e infância, onde a implementação de novas metodologias ao nível da educação, mobilidade e estimulação sensorial e cognitiva evidenciaram importantes impactos nos clientes promovendo e potencializando uma melhor qualidade de vida e autonomização, conduzindo a um reconhecimento externo e conseqüentemente aumento da procura.

Esta nova metodologia potenciou a elaboração de um manual de boas práticas na filosofia de cuidado em Humanidade® constituindo-se também como uma ferramenta de formação e aperfeiçoamento para os





colaboradores. A este nível permanecemos em contínua avaliação e formação pelo Instituto Gineste-Marescotti Portugal constituído por uma equipa diferenciada composta por profissionais de várias áreas científicas, cujo objetivo é desenvolver os cuidados em Portugal. Neste contexto, no ano de 2018, foram realizadas duas ações de formação, uma sobre "Cuidados em Humanidade® - enquadramento ético-jurídico, técnicas e regras de arte para a humanização dos cuidados" e outra sobre a "Manutenção Relacional, reforçar as técnicas de transferência e mobilização". Paralelamente, foi reforçada a atividade do grupo de apoio à implementação da Humanidade® e iniciado processo de mentoria para construção de instrumentos facilitadores no acompanhamento aos clientes e na monitorização de dados e resultados. Continuamos o nosso caminho para a constituição em unidade Humanidade®.

Outras ações estratégicas foram desenvolvidas em volta do objetivo, "apostar na promoção e desenvolvimento de programas proativos na prevenção de comportamento de risco e estigmatização (adição, educação e práticas educativas, dinâmicas familiares em várias áreas de vida e a diferentes grupos etários)" nomeadamente:

- A promoção de ações/dinâmicas de prevenção dirigidas a crianças e jovens inseridos nas IPSS's. Assim a resposta CISE, o projeto agirE CLDS 3G, deram continuidade ao projeto de intervenção, no âmbito da prevenção primária e universal em parceria com o Centro Social Juventude de Mar, através da implementação de um programa de prevenção de comportamentos de risco e promoção de competências sociais que focasse a sua intencionalidade na temática da educação emocional, o Programa - Emoções para Todos. Este programa foi desenvolvido para crianças do 1º ciclo de escolaridade e abrangeu a faixa etária 8-9 anos de idade. Este programa propôs-se a intervir a favor do desenvolvimento e aquisição pelas crianças de um conjunto de competências pessoais e sociais facilitadoras do desenvolvimento emocional da criança, ajudando-a a desenvolver uma consciência e vocabulário emocional. Ao longo das sessões os objetivos foram comuns, uma vez que se pretendia que as crianças soubessem identificar quais as manifestações fisiológicas de cada emoção, os pensamentos que surgem associados às mesmas, o que corresponde à componente cognitiva, e por fim que soubessem as diferentes estratégias que podem ser empregues de modo a saber lidar com estas emoções quando se tornam desagradáveis ou desreguladas;

- A Promoção de ações proativas com famílias e comunidade em geral em temáticas associadas prevenindo fatores de estigmatização e adequadas à mutabilidade da realidade social. Neste âmbito deu-se continuidade à promoção da interação das clientes integradas na CISE junto de outros públicos, nomeadamente clientes do Centro de Dia, Grupo de Apoio à atividade Sénior e Ateliers Juvenis, com recurso a um conjunto de atividades diversas. Estas atividades "Competências partilhadas" tiveram como principal objetivo a promoção de momentos de convívio entre os diversos públicos, bem como incentivar as clientes a partilhar os seus conhecimentos e competências com a restante comunidade.



O objetivo da **Implementação e consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade pela ISO 9001:2015**, não tem como fim em si o reconhecimento público, mas sim o processo de aprendizagem de novas metodologias, mais adequadas à satisfação do cliente, motivação e formação dos colaboradores e a uma melhor funcionalidade orgânica na instituição, continuando este percurso na consolidação das novas práticas.

## INFÂNCIA E JUVENTUDE

### CRECHE

#### Caracterização geral:

Durante o ano 2018 frequentaram a Resposta Social de creche um total de **40 crianças**, caracterizadas no quadro que se segue:

Faixa etária	0 – 1 anos		1 – 2 anos		2 – 3 anos		3 – 4 anos	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Número de clientes	8	5	9	5	6	6	1*	0
Total	40							

\*Criança com NEE

Em relação ao ano letivo anterior, manteve-se a procura desta resposta social. No ano de 2017 tivemos 13 novas admissões e em 2018 tivemos 8 novas admissões, no entanto a capacidade desta resposta encontrou-se preenchida, à exceção dos meses de setembro a dezembro. De acordo com a lista de espera, prevê-se que em janeiro de 2019 a resposta se encontre novamente com a sua capacidade máxima completa.

Se no ano letivo de 2017 transitaram para o jardim de infância 3 crianças, este ano a transição foi de 12 crianças.

O tempo médio de permanência diária das crianças nesta resposta social é de 10 horas.

#### Objetivos da resposta:

Em situação de berçário o principal objetivo é o bem-estar físico de cada criança, onde a alimentação, a higiene, o diálogo com a família, e a análise da evolução psicomotora estiveram sempre como principais preocupações.

Ao nível das salas de transição e finalistas a questão pedagógica e de aprendizagem foram os fatores mais relevantes.

Este ano, verificamos uma maior procura para esta resposta social, havendo lista de espera. Nesse sentido, parece-nos pertinente repensar e redefinir a estrutura da resposta social tanto ao nível dos recursos humanos, bem como ao nível das estruturas físicas.





## Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas na creche durante o ano de 2018, assentaram na filosofia Humanidade® e nos seus 4 pilares fundamentais: O Olhar, a Palavra, o Toque e a Verticalidade.

O Olhar refletiu-se no contacto com o "outro". O "outro" colega com quem partilha o espaço e o tempo na creche, o "outro" – clientes de outras respostas sociais com quem foram realizadas atividades e partilhadas rotinas, conhecimentos e emoções.

O Toque esteve presente na capacidade de experimentar e viver novas realidades e novos conhecimentos, aprendizagens e descobertas, mas também no estímulo de afetos e na interação com o outro.

A Verticalidade manifestou-se na capacidade de aquisição de competências motoras, emocionais e de autonomia.

Na palavra baseou-se em toda a comunicação com o mundo e com o outro, estando sempre presente na interação com o "outro" e na ação sobre o mundo.

No entanto, a ferramenta de toda as nossas ações será a prioridade da comunicação positiva (palavra) a consciência da existência do outro (o olhar) e estimular os afetos e a segurança entre todos (através do toque, do abraço, da carícia).

As atividades que mais se evidenciaram durante o ano de 2018 foram as seguintes:

- **Visitas a exploração agrícola com vacaria na freguesia de Vila Chã, a várias quintas fora e dentro do Concelho, ao ZOO da Maia e de Santo Inácio, ao SEA LIFE no Porto:** Estas visitas tiveram como objetivo o contacto direto com várias espécies de animais (animais domésticos, selvagens e marinhos). Assim como, a identificação e reconhecimento dos mesmos, das suas características, alimento e habitat, a fim de adquirir novo vocabulário e conhecimentos/aprendizagens.

- **Visitas à GNR de Esposende, Central de Camionagem de Esposende, Bombeiros Voluntários de Esposende, Polícia Marítima em Viana do Castelo, Passeio de Funicular em Viana do Castelo:** O intuito destas visitas é o conhecimento, contacto e exploração de diferentes meios de transporte e o meio envolvente.

- **Época Balnear:** A época balnear tem como propósito o contacto direto com a praia (areia, mar, elementos do mar, dunas, barcos, pescadores, bandeiras...). Bem como, o despertar nas crianças o interesse em aprender e descobrir o meio que as rodeia através de várias experiências e atividades devidamente planeadas.

- **Brincadeiras e exploração de diferentes parques de diversões, fora e dentro do concelho:** O desígnio destas saídas é, essencialmente, o contacto com novos e diferentes espaços permitindo às crianças aprender a partilhar, a cooperar, a comunicar e a relacionar-se, desenvolvendo a noção de respeito por si e pelo outro.

- **Apanha de flores do campo nas Marinhas (pampilos):** E porque é através da proximidade com o meio envolvente que as crianças adquirem novas aprendizagens e desenvolvem novas competências, as mesmas



tiveram a oportunidade de contactar diretamente com a natureza (através da apanha de flores do campo, observação de árvores e animais: borboletas, pássaros, abelhas, joaninhas, gafanhotos, etc.). E como nas atividades da creche aliamos a intergeracionalidade tivemos o envolvimento de elementos do Centro de Dia. Em conjunto com os clientes do Grupo de Apoio à Comunidade Sénior, Centro de Dia e Creche fomentamos um momento de recordação das tradições, elaborando colares de flores do campo.

- **Atividades com água e atividades sensoriais:** Através das atividades com a água, as crianças da creche desfrutaram de brincadeiras ao ar livre juntas, onde puderam criar, descobrir, inventar os seus próprios jogos, regras e familiarizarem-se com ambientes naturais.

Semanalmente, as crianças da creche tiveram a possibilidade de usufruir das atividades de música, psicomotricidade, dança, expressão plástica e dramática, momento do conto, cognição entre outras, a fim de desenvolver e aperfeiçoar várias competências e adquirir novos conhecimentos.

Anualmente, desfrutaram de diversas atividades de exterior e estímulo sensorial, motor, cognitivo e social. Através de brincadeiras com água, gelo, terra, folhas, ramos; brincadeiras "faz de conta" com lama e utensílios de cozinha; brincadeiras de exploração sensorial com gelatina sólida, mousse de chocolate, iogurte, chantilly, esparguete e tintas; brincadeiras com molas, caixas de cartão, bacias de vários tamanhos, materiais de desperdício; leguminosas, etc.

Todas as atividades planeadas e realizadas na creche são desenvolvidas a pensar nos interesses e necessidades de cada criança, tendo em conta a sua faixa etária e perfil de desenvolvimento.

## CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

### **Caracterização geral:**

No decorrer do ano 2018 frequentaram esta resposta social um total de **77 crianças**, caracterizadas no seguinte quadro:

Idades	6 anos		7 anos		8 anos		9 anos		10 anos		11 anos	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Número de clientes	5	6	6	7	7	6	12	10	8	8	0	2
Total	77											

### **Objetivos da resposta:**

- Acompanhamento no processo de crescimento positivo da criança, inculcando fortes conceitos formativos e de cidadania;
- Promover o acesso à informação proporcionando-lhes assim um real acesso à igualdade de oportunidades;
- Promover atividades de grupo com fim a aprendizagem e assimilação das regras comuns e ao trabalho em equipa;





- Estimular a articulação e participação da família e a comunidade como parte fundamental no seu equilíbrio afetivo e psicológico;
- Dinamizar atividades lúdico - pedagógicas onde a expressão plástica, dramática, assim como a construção de regras e realização de jogos potenciem o desenvolvimento de diversas áreas do seu conhecimento intelectual;
- Aumento da auto estima e autonomia das crianças;
- Acompanhamento/satisfação de necessidades mais básicas na área da alimentação e transporte e proteção física;
- Para a consolidação destes pressupostos são realizados anualmente e/ou mensalmente um Plano de Atividades e colocado à consideração e participação familiar.

#### **Atividades desenvolvidas:**

- **Cantar das janeiras** - nos dias 14 e 21 janeiro, 30 crianças da resposta de CATL participaram com visita a cerca de 25 residências. Esta atividade visa, fundamentalmente, estimular nas crianças o gosto pelas tradições, através de uma atividade lúdica.
- **Férias de carnaval** – Na interrupção letiva do Carnaval, 22 crianças participaram, entre outras atividades, numa atividade realizada, no dia 14 de fevereiro, em parceria com a escola profissional Profitecla, de laminação de fruta com o objetivo de estimular o consumo de fruta no âmbito do objetivo de trabalhar a alimentação saudável.
- **Março, com Sabores do mar** – esta iniciativa, realizada a 8 de março, promovida pela Câmara Municipal de Esposende contou com a participação de 62 crianças. Esta participação resultou na atribuição de uma menção honrosa de Higiene e Segurança Alimentar e Educação Alimentar.
- **Férias da Páscoa** – nas férias da páscoa apoiamos 40 crianças, das quais 34 crianças participaram num Passeio à Serra da Estrela (realizado nos dias 28 e 29 março) e, em parceria com o Centro interpretativo de S. Lourenço (realizado no dia 6 abril), 28 crianças assistiram a uma peça teatro de fantoches “na era dos afonsinhos”.
- **Dia da Mãe** - No dia 12 de maio, o CATL promoveu uma atividade dirigida às mães. Esta atividade, que contou com a participação de 35 famílias (Mãe/filho), permitiu realizar um conjunto de atividades, desde música, expressão plástica a culinária, finalizando com um momento musical e com um lanche-convívio.
- **Férias de verão** – neste período a resposta contou com a participação de 52 crianças em diversas atividades, designadamente:
  - Praia – 50 crianças.
  - Visita polícia marítima de Viana do Castelo – 45 crianças.
  - Visita quartel militar da Póvoa de Varzim – 49 crianças.
  - Passeio a Vila Nova de Cerveira, parque aquático - 51 crianças



- Acampamento Rio Alto, Estela – 44 crianças.

De realçar que durante o Mês de Agosto o CATL manteve-se aberto os primeiros quinze dias com 8 crianças inscritas.

- **Férias de Natal** – o CATL contou com a participação 36 crianças, em diversas atividades, designadamente:

- Cinema Viana do Castelo – filme “Grinch”, com a participação de 47 crianças.
- Esposende ambiente – atividade de cinema filme “Ferdinando”, com a participação de 30 crianças.
- Atividade Centro interpretativo de S. Lourenço – atividade teatro de marionetas “D. Sebastião”, com a participação de 32 crianças.

Estas atividades pretendem não só criar momentos lúdicos, como pretendem combater o sedentarismo, contribuir para o reforço dos laços familiares, desenvolver a criatividade, atenção, responsabilidade e destreza.

Salientamos ainda que, durante o ano de 2018, o CATL continuou a trabalhar com as crianças a questão da Saúde/Educação Alimentar, com objetivo de fomentar as boas práticas desde a confeção, o consumo saudável e as regras do saber-estar à mesa. Este objetivo continua a ser bastante importante a ser trabalhado uma vez que o Centro Comunitário presta o serviço de Cantina escolar. Para finalizar durante todo o ano são promovidas atividades desportivas como o zumbaKids.

## ATELIERS JUVENIS

### Caracterização geral:

No decorrer do ano 2018 frequentaram esta resposta social um total de 49 jovens, sendo que 33 frequentaram o espaço físico de Vila Chã e 16 frequentaram Belinho. Em termos de anos letivos encontram-se distribuídos da seguinte forma:

Ano de Escolaridade	Atelier de Vila Chã	Atelier Belinho
5.º ano	10	0
6.º ano	9	2
7.º ano	10	7
8.º ano	1	3
9.º ano	3	3
10.º ano	0	1
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>16</b>

Relativamente à origem geográfica importa referir que os jovens integrados no Atelier de Vila Chã residem na sua maioria na freguesia de Vila Chã, contudo também frequentaram neste ano, 3 jovens das Marinhas, 2





de S. Bartolomeu do Mar e 2 de Esposende. Quanto ao Atelier de Belinho 5 jovens são provenientes de Esposende, 2 de Fão, 1 das Marinhas, 7 de Belinho e 1 de Antas.

As idades destes jovens adolescentes estão compreendidas entre os 10 e 16 anos, alguns deles provenientes de contextos desfavorecidos, registando-se também a inclusão de jovens acompanhados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Esposende.

No Atelier de Vila Chã, dos 33 jovens inscritos em 2017/18, 20 renovaram a inscrição, enquanto que, no Atelier de Belinho todos os 16 Inscritos renovaram a inscrição. Estes, frequentam os ateliers uma, duas a três tardes por semana. A frequência diária varia entre 5 a 24 jovens no horário das 14.00 às 19.00 horas, em período letivo.

#### **Objetivos da resposta:**

Esta Resposta continua a apostar no conceito de Educação não formal assumindo com os jovens uma relação mais direta e baseada no estímulo das suas competências pessoais, nos valores de cidadania e na relação com a família. Pelo que os seus objetivos são promover a Educação Não Formal como processo de desenvolvimento das comunidades, contribuir para a diminuição da exclusão social e cultural e, para o desenvolvimento das comunidades, estimular a criatividade e imaginação como instrumentos de intervenção e problematização social e cultural, estimular valores e princípios de atitudes críticas, criativas e ativas, no exercício de uma cidadania responsável e atuante, desenvolver competências pessoais, como a autoestima, autonomia, capacidade crítica e de responsabilização.

#### **Atividades desenvolvidas:**

No espaço físico dos Ateliers as atividades desenvolvem-se em 4 campos:

1. **Articulação com a escola:** colaboração indireta com a Escola através do apoio nos trabalhos de pesquisa.
2. **Construção de trabalhos criativos:** realização de trabalhos manuais com materiais diversos de forma a explorar a criatividade e originalidade de cada jovem.
3. **Desenvolvimento de Ateliers Formativos:** ateliers baseados na educação não formal (Dança e Teatro).
4. **Desenvolvimento de atividades lúdicas de expressão livre:** recorrendo aos jogos de mesa, sociedade, de equipa e de cultura geral.

No ano em análise, os Ateliers desenvolveram diversas atividades relacionadas com temáticas diferenciadas de acordo com necessidades, interesses e expectativas dos Jovens, tais como:

- Visitas de conhecimento – Visita ao CAFJEC, à Avianense (Fábrica de Chocolate), à Universidade do Minho e Quartel Militar de Braga, Museu da Ciência Viva em Vila do Conde, ao Farol de Montedor, Polícia Marítima e ISN em Viana do Castelo, Mundos de Vida, visita à Exposição de Dinossauros na Exponor, visita às cidades de Coimbra e Porto;



- Atividades na casa da Juventude;
- Atividades com jardins de infância do concelho: Cepães e Guilheta;
- Atividades com clientes Comunidade de inserção Social de Esposende;
- Atividades Lúdicas: passeios de bicicleta, praia, rio, caminhadas, geocaching e peddy paper;
- Atividades desportivas: Percursos pedestres com a Escola Profissional de Esposende; corrida e caminhada de Ano Novo em Esposende, ginásio, prova de Orientação, Jumpers, karaté e yoga;
- Atividades aquáticas: Proriver, canoagem, aquaparque, piscinas, Quinta do Marachão;
- Expressão Dramática: o atelier apresentou a peça de teatro "Solar dos Vermelhos", sob a orientação do professor Hugo Dias, com a participação de 20 jovens.

## SÉNIOR

### CENTRO DE DIA

#### **Caracterização geral:**

No decorrer do ano de 2018, o Centro de Dia atingiu um total de **33 idosos** a frequentar a resposta, sendo que integraram **7 novos clientes**, provenientes das seguintes freguesias: Marinhãs, Palmeira de Faro, Fragoso e Vila Chã.

A par destas integrações, importa realçar que existiram **3 rescisões**, nomeadamente por autonomização da pessoa ou integração em ERPI. Será ainda pertinente acrescentar que a lista de espera para esta resposta manteve-se com um total de 5 pessoas do ano de 2018. Ao longo do ano 2018, a **média de idades** dos clientes de centro de dia foi de **73 anos**, sendo estas compreendidas entre os **47 anos e os 90 anos**.

#### **Objetivos da resposta:**

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Prestar cuidados individualizados e personalizados, ao nível da satisfação das necessidades básicas e apoio psicossocial aos clientes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Desenvolver as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários e evitar o isolamento;
- Promover a autonomia do cliente e desenvolver competências de uma forma saudável.

#### **Atividades desenvolvidas:**

No âmbito do Plano Anual de Atividades proposto, foram desenvolvidas as seguintes atividades:





- Aulas de atividades físicas semanais, com orientação e dinamização de dois professores externos, nomeadamente a atividade **"Os Karatecas"**, um Karaté adaptado às características da população sénior dinamizado pelo Prof. Jonas Vilar; e uma **aula de atividade física**, direcionada para a interação grupal, música, dança e agilidade proporcionada pelos Prof. Tiago Losa e Prof. Luís Dias.
- **"Os Karatecas"** – uma iniciativa que concretizamos no campo de futebol da União Desportiva de Vila Chã, com o apoio do Professor Jonas Vilar da Bake-Bushido, Ak Esposende. Esta atividade inserida no programa ATIVO+ 2018, foi dirigida às várias instituições do município com resposta direcionada à população sénior, e obtivemos a participação de cerca de **200 idosos** em que, em campo ou na bancada, todos beneficiaram desta dinâmica. Para a concretização da atividade foram realizadas as seguintes parcerias: União Desportiva de Vila Chã; Junta de Freguesia de Vila Chã; Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Marinhãs; Associação de Pais da Escola Primária de Vila Chã; Curso de Restauração da Profitecla – Barcelos.
- **"Em passeio..."** - Saídas semanais ao exterior do centro, no período de Verão, em que todos os idosos de centro de dia, em pequenos grupos puderam visitar locais que privilegiam o contacto com a natureza, e nos quais foi possível realizar-se o estímulo da memória recuperando momentos, vivências e experiências acerca do que visualizaram, cheiraram, tocaram, sentiram. Alguns desses locais: Centro de Equitação – Barca do Lago; Farol de Esposende; Sr.ª da Paz; Santa Luzia (Viana do Castelo); Passadiços de Fão; outros locais;
- Participação em atividades dinamizadas por outras associações – âmbito do Programa de Envelhecimento Ativo;
- **"Tateando um ecrã..."** - Disponibilizamos aos nossos clientes alguns tablets, que nos foram oferecidos pela Rádio Popular, e que colocam ao seu alcance algumas atividades simples que os permitem relaxar e descobrir novas habilidades. Um estímulo cognitivo que permite o desenvolvimento da motricidade, perceção visual, a memória, atenção e o processamento de informação. Pretendemos futuramente expandir a utilização dos tablets ao nível da comunicação com a família e amigos, permitindo que todos os clientes se aproximem das pessoas que gostam e que se encontram longe.
- **Semanalmente planificadas** atividades que cumpriram uma estimulação ao nível: **(1)** da atenção, raciocínio, concentração, reconhecimento da sua própria imagem (olhar), nomeação, outros; **(2)** sensorial, que proporcionaram aos participantes o olhar sobre imagens/estímulos que os remeteram a memórias (festivas, tradicionais...) agradáveis, a partilha de histórias sintonizadas com os estímulos através da comunicação verbal (palavra) e não-verbal, a audição de sons relaxantes sob o ponto de vista de cada idoso, e o toque ... em objetos, superfícies, texturas, e sobretudo o toque humano; **(3)** atividades de expressão manual, oral, física, tendo em conta as necessidades e expectativas dos intervenientes associadas a festividades, tradições locais ou eventos específicos.

#### GRUPO DE APOIO À ATIVIDADE SÉNIOR – GAAS



O GAAS, constituiu mais uma vez um importante papel ativo e dinamizador no centro comunitário, contando no ano de 2018 com **26 clientes** com idade média de **69 anos**. Relativamente a este grupo, para além da já habitual frequência nas atividades físicas, lúdicas e de interação nas tardes em que estão presentes no centro comunitário, o mesmo integrou várias atividades ao longo do ano, das quais: "Os Karatecas"; passeio no período de Verão, a Santa Luzia; bem como as demais presenças e participações em atividades dinamizadas por outras associações – âmbito do Programa de Envelhecimento Ativo (Ativo+).

### SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

#### **Caraterização geral:**

O Serviço de Apoio Domiciliário contou com um total de **50 idosos** dos quais atualmente ativos são **28 clientes**, das seguintes freguesias: **Vila-Chã**: 5 clientes; **Marinhas**: 4 clientes; **Esposende**: 2 clientes; **Mar**: 1 cliente; **Belinho**: 7 clientes; **Curvos**: 2 clientes; **Palmeira de Faro**: 2 clientes; **Antas**: 4 clientes e **Gemeses**: 1 cliente. A média de idades rondou os **77 anos de idade**, sendo estas compreendidas entre os **40 anos** de idade e os **98 anos**.

Durante o mesmo ano importa referir que existiram no total **22 rescisões** de serviço, por falecimento da pessoa, integração em ERPI ou mudança de residência/acompanhamento por parte dos filhos. A par deste número, de realçar também as **15 novas integrações** realizadas neste serviço, provenientes de freguesias como: Esposende, Mar, Vila-Chã, Antas, Gemeses, Belinho e Marinhas, sendo estas duas últimas as que englobam mais clientes.

Ao longo do ano de 2018 os serviços contratualizados com os clientes foram os seguintes:

- Cuidados de Higiene e conforto pessoal: 13
- Manutenção e Limpeza da habitação: 4
- Tratamento de roupas: 2
- Distribuição de Refeições ao domicílio: 24
- Acompanhamento/apoio ao cliente no exterior: 35
- Atividades lúdicas de animação, desportivas e de socialização: 35
- Colaboração na prestação de cuidados de saúde: 35

#### **Objetivos da resposta:**

- contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cliente e família;
- prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- prestar cuidados básicos e complementares de âmbito físico e psicossocial.

#### **Atividades desenvolvidas:**





- Concretizamos, em março de 2018, a reunião de partilha e proximidade com os clientes, e as suas famílias, de Apoio Domiciliário em articulação com o IGM – formador Afonso Pimentel, no âmbito da filosofia de cuidados em Humanidade®. Nesta partilha foram apresentadas as técnicas e metodologias implementadas, na qual os participantes tiveram também um contacto mais direto e aprofundado sobre esta filosofia e sobre o nosso percurso, expondo dúvidas e curiosidades acerca da nossa atuação;
- Visitas e participação ativa em atividades dinamizadas pelo centro comunitário como o almoço de Natal, "Os Karatecas", entre outros.

### SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é uma resposta social na qual são atendidos e/ou acompanhados indivíduos e/ou famílias, numa relação de reciprocidade e confiança entre cliente e técnica/o, no sentido da resolução, minoração ou prevenção de dificuldades geradas por ou geradoras de pobreza e/ou exclusão social e da promoção de condições facilitadoras de bem-estar e qualidade de vida, nomeadamente, através da concretização de um plano de inserção (in Nomenclaturas/Conceitos, Respostas Sociais, DGSS, 2006).

O atendimento e acompanhamento social é realizado localmente em algumas das Juntas de Freguesia do concelho (nomeadamente Forjães, Antas, Palmeira de Faro e Gemeses) de forma a permitir maior acessibilidade da população aos serviços prestados, cujos objetivos são:

- Apoiar, prioritariamente, os indivíduos e as famílias em situação de vulnerabilidade e emergência sociais;
- Contribuir para a descoberta e desenvolvimento das potencialidades do indivíduo assegurando o acompanhamento social na definição e efetivação do seu projeto de qualidade de vida;
- Reforçar a autonomia e autoestima do indivíduo, apoiando na agilização das suas redes afetiva, familiar e social e outros recursos pessoais;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva inserção social, e bem-estar pessoal, social e profissional dos/as indivíduos/famílias;

As problemáticas mais incidentes ao nível dos atendimentos são as seguintes:

- Situações de precariedade económica (desemprego, insuficiência de rendimentos, etc.);
- Pessoas em risco social:
  - Adultos (saúde, deficiência, exclusão social, entre outros);
  - Menores (negligência, insucesso escolar);
  - Idosos (abandono, ausência de retaguarda familiar).



**Caracterização Geral:**

**Quadro – Processos Ativos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção por Freguesia**

Freguesias	Ação Social	RSI	
Antas	0	10	
Forjães	17	12	
Gemeses	9	1	
Vila Chã	8	2	
União das F. Belinho e Mar	--	7	
União das F. Esposende, Marinhas e Gandra	--	28	
União das F. Apúlia e Fão	--	31	
União das F. Palmeira de Faro e Curvos	27	7	
União das F. Fonte Boa e Rio Tinto	--	2	
<b>TOTAL</b>	<b>61</b>	<b>100</b>	<b>161</b>

Fonte: Processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção no ano 2018

O quadro anterior mostra-nos o volume processual no ano de 2018, ao nível dos processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção, que engloba um total de **161** processos, num total de **367** pessoas acompanhadas.

Ao longo do ano de 2018, no acompanhamento e intervenção junto das famílias realizaram-se um total de **320** atendimentos, **102** visitas domiciliárias. Este acompanhamento é realizado com o objetivo de colmatar as necessidades da população. Importa salientar que neste âmbito apenas foram contabilizados os contactos com as famílias, não se incluíram as articulações junto de outras entidades privilegiadas para a concretização do programa de inserção social.

**Quadro – Caracterização dos clientes por idade e sexo 2018**

Sexo	Faixa etária									Total
	0 - 5	6 - 10	11 - 14	15 - 24	25 - 34	35 - 49	50 - 59	60 - 64	=> 65	
<b>Homens</b>	8	14	3	16	15	33	33	13	20	<b>155</b>
<b>Mulheres</b>	8	7	9	22	21	37	45	21	42	<b>212</b>
<b>Total</b>	16	21	12	38	36	70	78	34	62	<b>367</b>

Fonte: Processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção em 2018

Como podemos observar no presente quadro, os clientes caracterizam-se por um número significativo de pessoas em idade ativa, maioritariamente entre os 35 anos e os 59 anos, mas também um número significativo acima dos 60 anos de idade. As problemáticas predominantes são o desemprego de longa duração associado a doença prolongada, sem cobertura ao nível da proteção social. Desta forma, e no





universo dos beneficiários de RSI, 43% (59 beneficiários) apresentaram certificado de incapacidade temporária, ou seja, quase metade dos beneficiários desta medida o que não permite trabalhar a inserção através do emprego e formação profissional. Destes, 44% (26 beneficiários) apresentam patologia mental, em acompanhamento em psiquiatria e/ou psicologia. Os desempregados representam 37% (54 beneficiários), que se encontram disponíveis para formação e emprego, destes 47% beneficiaram de formação profissional.

Para uma melhor articulação entre as diversas entidades intervenientes na definição de um projeto de vida para cada indivíduo, e para o qual se torna necessário uma contratualização foi constituído o Núcleo Local de Inserção (NLI). Este núcleo é constituído por oito entidades com intervenção neste concelho. Enumera-se:

- Associação Esposende Solidário;
- Associação Comercial e Industrial de Esposende (ACICE);
- ACES Cávado III – Barcelos/Esposende;
- Câmara Municipal de Esposende – Ação Social;
- Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Esposende;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego Barcelos;
- Instituto da Segurança Social, I. P. - Centro Distrital de Braga;
- Ministério da Educação (sem representante).

O NLI reúne com uma periodicidade quinzenal, realizando-se no ano de 2018 um total de 21 reuniões nas instalações do Serviço Local de Segurança Social de Esposende – Ação Social e uma nas instalações na sede da Esposende Solidário. No ano em análise, o NLI deu continuidade ao novo modelo referencial do NLI que permitiu o contínuo aperfeiçoamento do diagnóstico social da população beneficiária de RSI, uma análise mais completa das problemáticas, definição e implementação de intervenções mais ajustadas, para além de uma máxima rentabilização técnica e logística por parte das entidades parceiras na concretização das ações de inserção das famílias beneficiárias de RSI.

Ao nível da medida de Rendimento Social de Inserção, apresenta-se seguidamente um quadro síntese, no qual podemos observar vários indicadores de avaliação e alguns números da intervenção e acompanhamento social junto das famílias abrangidas pela Esposende Solidário, que desde dezembro do ano 2015, está a assumir a intervenção junto das famílias beneficiárias desta medida no concelho de Esposende.

**Quadro - Síntese da intervenção no âmbito da medida Rendimento Social de Inserção**

Indicadores de Avaliação	Número Famílias
Contratos Assinados	85
Ações contratualizadas	558
Ações Executadas	423



Contratos de Inserção em Acompanhamento	95
Beneficiários que se autonomizaram da medida	52
Transferência de processos (mudança de residência)	2
Cessados por falecimento	1

Fonte: Processos Rendimento Social de Inserção em 2018

Neste quadro síntese, importa salientar o número de beneficiários que se autonomizaram da medida, que em termos de percentagem corresponde a 32%. A autonomização deve-se a diversos motivos, desde a integração em programas de IEFP, integração profissional e atribuição de outros direitos, nomeadamente pensão de velhice ou de invalidez e Prestação Social para a Inclusão. Esta última apesar de acumular com o RSI, alguns beneficiários de RSI optaram por desistir desta prestação.

#### Atividades desenvolvidas:

Dando continuidade à metodologia que tem vindo a ser adotada, no ano de 2018 foram organizadas e realizadas um conjunto de atividades com o objetivo de envolver as estruturas locais de apoio à comunidade, na execução de ações de forma a promover a autonomia das famílias com a sua integração laboral, social e comunitária que importa referir:

- Divulgação de programas promovidos pelo IEFP, com principal relevância dos Contratos Emprego Inserção Mais, dirigidos às famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção, junto das diversas entidades do concelho;
- Elaboração de Contratos de Inserção para as famílias em acompanhamento, especificamente para área de emprego com a elaboração de um plano pessoal de emprego;
- Informação e orientação para integração profissional e formação profissional junto dos indivíduos, em articulação com o IEFP;
- Apoio, orientação e sensibilização das famílias na integração de jovens portadores de deficiência, em equipamentos sociais;
- Apoio e orientação de idosos na integração de respostas sociais (centro dia ou de convívio, serviço de apoio domiciliário, estrutura residencial para idosos, famílias de acolhimento);
- Apoio, orientação e sensibilização de indivíduos e famílias no âmbito dos problemas ligados ao álcool;
- Organização de ações com o objetivo de proporcionar a aquisição de novos conhecimentos e proporcionar uma melhor qualidade de vida da população, através de programas efetivos que se focalizaram em todos os aspetos das suas vidas;
- Apoio na elaboração de diagnóstico de precariedade habitacional;
- Atribuição de bens no âmbito da Loja Social – Rede Solidária e POAPMC





- Atribuição de verbas de precariedade, com o objetivo de colmatar dificuldades pontuais dos agregados familiares (apoio económico para renda de habitação, apoio económico para aquisição de óculos graduados ou tratamentos dentários, entre outros).
- Encaminhamento para os novos programas promovidos pelo Município, Habita+ (apoio à renda) e ABEM (apoio à medicação).

#### **Outros recursos do SAAS:**

- **Projeto AgirE – Espaço Família**

Este Espaço tem como objetivo geral melhorar o exercício da parentalidade dos pais em acompanhamento.

Ao nível dos objetivos específicos procura-se:

- ❖ Promover o autoconhecimento, enquanto pessoas e enquanto pais;
- ❖ Fomentar a autoestima atendendo a aspetos pessoais e parentais;
- ❖ Incentivar o bem-estar subjetivo/felicidade dos participantes com relevância na parentalidade;
- ❖ Potenciar o otimismo nos pais favorecendo a relação com os filhos;
- ❖ Facilitar a adoção dos princípios que possibilitem aos pais um acompanhamento ajustado do desenvolvimento social, afetivo e cognitivo dos filhos de forma a prevenir comportamentos desajustados;
- ❖ Desenvolver competências de comunicação de modo a melhorar a dinâmica familiar promovendo nomeadamente a escuta ativa por parte dos pais;
- ❖ Potenciar práticas e estilos educativos adequados;
- ❖ Desenvolver competências para a resolução de problemas/conflitos em assuntos relacionados com os filhos;
- ❖ Promover competências parentais ajustadas recorrendo à utilização de estratégias de disciplina positiva;
- ❖ Desenvolver competências nos pais relacionadas com a gestão e organização da vida diária.

- **Projeto AgirE – Emprego, Qualificação e Formação**

Neste Eixo, procura-se orientar e capacitar os indivíduos no âmbito profissional. Deste modo, procura-se:

- ❖ Acompanhar e orientar a procura de ofertas de emprego;
- ❖ Orientar e apoiar na construção de curriculum vitae e carta de motivação;
- ❖ Capacitar profissionalmente;
- ❖ Apoiar na preparação para entrevistas de emprego;
- ❖ Informar sobre medidas promovidas pelo centro de emprego para incentivo à inserção profissional.



#### ▪ POAPMC – Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas

No ano de 2018, 54 famílias num total de 139 pessoas em acompanhamento pelo SAAS, beneficiaram do apoio deste programa.

### COMUNIDADE DE INSERÇÃO SOCIAL DE ESPOSENDE

#### Caracterização geral:

No ano de 2018, a resposta social de comunidade de inserção integrou e acompanhou um total de 28 clientes, 21 do sexo feminino em regime de alojamento e 7 clientes em regime de acompanhamento externo (uma mulher e seis homens), encaminhados pelos Serviços de Ação Social, CPCJ ou EMAT e de Saúde, caracterizados nos quadros seguintes:

SITUAÇÃO	Nº
Encaminhamentos	25
Novas clientes em regime de alojamento	10
Clientes que transitaram de 2017	12
Transitaram de Alojamento para Centro de Dia	8
Acompanhamento Externo	7

A CISE é uma resposta de âmbito distrital e regional, pelo que salientamos a origem geográfica das clientes em regime de alojamento: 52,38% provêm do distrito de Braga, 23,81% do distrito do Porto e 23,81% do distrito de Viana do Castelo. Relativamente ao acompanhamento externo, todos os clientes provêm do concelho de Esposende.

#### Situação familiar e acompanhamento social:

Total de clientes	Com filhos	Com filhos menores	Nº de filhos envolvidos	Com processo na CPCJ e Tribunal	Processo Ação Social/RSI + CPCJ/Tribunal	Com Processo Ação Social/RSI	Outros serviços (Saúde, DGRSP)
28	21	10	46	2	8	13	5

A presente resposta integra e acompanha essencialmente pessoas em idade ativa, cuja média de idades em 2018 foi de 50 anos, verificando-se que apenas duas clientes tinham idade abaixo dos 40 anos.

Relativamente à situação face ao emprego, 75% encontravam-se na situação de desemprego, 25% encontrava-se noutra situação (pensionista ou outro). No que concerne aos rendimentos, 14,29% encontrava-se sem qualquer tipo de rendimentos, 14,29% viviam com familiares que suportavam as despesas, 3,57% recebe subsídio de doença, 21,43% eram pensionistas, 35,71% eram beneficiários de Rendimento Social de





Inserção, 3,57% encontra-se inserido num Contrato de Emprego e Inserção e 7,14% tem rendimento proveniente da jorna.

Relativamente ao nível de escolaridade, predominam os níveis até ao 6º ano de escolaridade, sendo de destacar três situações com o 9º ano, e uma com o ensino superior.

#### **Objetivos da resposta:**

A comunidade de inserção é uma resposta em constante crescimento e reestruturação, por um lado devido às diferentes características das clientes e, por outro lado, pelas problemáticas adjacentes à adição do álcool. Neste contexto, a intervenção é centrada na pessoa, seguindo um modelo sistémico e ecológico de intervenção na perspetiva de preparar as clientes para a sua reinserção social na sociedade. Paralelamente, a família é outra componente fundamental na intervenção, no sentido de fomentar comportamentos mais adequados para lidar com o familiar, alterar estilos de vida e nutrir os laços familiares.

#### **Atividades desenvolvidas:**

Durante o ano de 2018, a CISE procurou desenvolver as suas atividades dentro de três áreas temáticas: o combate à Estigmatização na problemática do alcoolismo; a Prevenção de Comportamentos de Risco e Autonomia e Inserção. Apesar de nos termos comprometido a dar início ao manual metodológico da CISE, este não foi iniciado no decorrer do ano 2018, encontrando-se como objetivo para o ano 2019.

No decorrer do ano 2018 fizemos alteração de atividades, dividindo-as por 11 projetos: Projeto Saúde & Bem-Estar, Projeto Literacia, Projeto Horticultura Biológica, Projeto Vida Organizada, Projeto Cozinha Pedagógica, Projeto Ser Criativo & Capaz, Projeto (Re) Qualificar, Projeto Recuperar Laços, Projeto Lazer & Cultura, Projeto Descobrir-me, Projeto ABC – Animais Bem Cuidados. Todas as atividades desenvolvidas visam o treino de competências, tendo um como objetivo comum a capacitação das clientes e a promoção da sua autonomia, característica fundamental no trabalho de inserção social desta população.

No Projeto Saúde & Bem-Estar foram desenvolvidas atividades no âmbito da «Educação para a Saúde» quinzenalmente, caminhadas, atividades ao ar livre, entre outros. No Projeto Literacia, demos início a uma parceria com o Projeto APEFA, onde as clientes tiveram já o primeiro contacto com os professores que, no decorrer do ano 2019, darão sessões de literacia em diversos níveis: matemática, português, culinária, entre outros. Foi também desenvolvida uma sessão de literacia financeira com a parceria do CIAB, para dotar as clientes de conhecimentos ao nível dos seus direitos enquanto consumidoras. O Projeto Horticultura Biológica, em 2018, contou com o apoio da Esposende Ambiente que disponibilizou um colaborador para nos apoiar na horta e jardim. Tal foi importante para que as clientes passassem a ter o apoio de alguém com experiência nesta área e lhes permitisse a aquisição/consolidação de conhecimento e competências na área agrícola. No Projeto Vida Organizada, as clientes são orientadas para o desenvolvimento/aquisição/consolidação de competências relativamente à realização de tarefas domésticas. O Projeto



Cozinha Pedagógica, promoveu as competências no âmbito da confeção de alimentos, organização e higienização da copa, aquisição de conhecimentos no âmbito do HACCP, entre outros. O Projeto Ser Criativo & Capaz permitiu que as clientes (re)conhecessem capacidades no âmbito dos trabalhos manuais. Neste âmbito, contamos com a presença de uma voluntária que, em 2018, começou a desenvolver voluntariado na Comunidade de Inserção Social, ensinando crochê, bordados, ponto cruz e outras manualidades. O Projeto (Re)Qualificar visa a exploração das competências profissionais das nossas clientes, uma vez que estas, ao longo deste ano, não só tiveram apoio no âmbito da elaboração de Curriculum Vitae, preparação de entrevistas, como também puderam desenvolver miniestágios noutras valências da Associação, o que permitiu que estas tivessem contacto com outras experiências laborais. O Projeto Recuperar Laços visou a (re)aproximação das clientes com os seus familiares. Tal permitiu que algumas clientes voltassem a ter contacto com familiares com quem já não falavam há vários anos. No Projeto Lazer & Cultura foram realizadas diversas saídas ao exterior, quer de carácter mais lúdico quer de carácter mais pedagógico. Idas a festas populares, idas à praia ou ao rio, visitas a locais culturais, são alguns dos exemplos de atividades realizadas neste projeto. O Projeto Descobrir-me diz respeito ao autoconhecimento que as clientes adquirem, muito fruto do trabalho desenvolvido em grupo terapêutico. Por fim, no Projeto ABC – Animais Bem Cuidados, as clientes desenvolveram as suas competências de cuidado para com os animais domésticos.

A maioria destas atividades têm em comum os objetivos de formar na área em questão (a nível de competências profissionais ou pessoais), desenvolver a capacidade de relação com os outros participantes, e colocar os clientes numa dinâmica de ocupação do tempo livre e de descoberta de capacidades pessoais novas.

Ao nível do acompanhamento externo procurou-se sobretudo trabalhar a motivação dos clientes para o tratamento em regime de internamento, consciencializando-os para a problemática do alcoolismo e problemas de saúde associados e para a dificuldade de conseguir a abstinência num ambiente desprotegido. À semelhança do que tem sido habitual nos últimos anos, a CISE continua a apostar em ações integradas na lógica da Prevenção e Disseminação das Boas Práticas quer através da comunidade em geral, com especial atenção aos jovens, quer através dos profissionais que direta ou indiretamente, trabalham na área dos Problemas ligados ao álcool. Neste sentido recebemos uma visita de estudo por parte da Escola Profissional de Fão, tendo posteriormente sido convidadas a partilha de um almoço promovido pelos alunos de hotelaria. Também tivemos a visita de um grupo de jovens da Associação Guias de Portugal e temos constantemente atividades conjuntas com os jovens do Atelier Juvenil de Vila Chã.

Em 2018 a CISE participou no VIII Congresso e XXVI Jornadas da Sociedade Portuguesa de Alcoologia com um póster, com o objetivo de divulgar o trabalho desenvolvido na Comunidade. Foram também realizadas várias sessões com as famílias das nossas clientes, com fim à exposição não só do trabalho desenvolvido, assim





como o seu envolvimento no processo de inserção das mesmas. Ao longo do ano, foram também realizadas reuniões conjuntas com o grupo de Alcoólicos Anónimos, uma vez que reconhecemos a importância que estas reuniões têm para as clientes, sensibilizando-as para que tenham contacto com realidades semelhantes, fomentando assim a partilha e a participação em reunião que promovam a sua autoestima.

## INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

### Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Esposende

A Associação enquanto elemento constituinte da CPCJ nas modalidades de comissão alargada e restrita a representar as IPSS's do Concelho de Esposende, assumiu a gestão e acompanhamento de 5 processos de promoção e proteção de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 2 anos e os 17 anos de idade, até março de 2018. Neste contexto, as problemáticas mais evidentes foram a negligência, os maus-tratos psicológicos e a exposição a modelos de comportamento desviantes.

### Protocolo da habitação

Apoio no processo de recuperação/intervenção junto de 16 famílias em situação de vulnerabilidade.

### Banco Alimentar

A Associação Esposende Solidário na sequência do acordo de Ajuda Alimentar com o Banco Alimentar Contra a Fome, Delegação de Braga, continuou, durante o ano transato, com a responsabilidade de transportar, armazenar, conservar e distribuir géneros alimentares e outros bens de primeira necessidade junto das famílias em situação de grave carência económica. Neste ano foram identificadas, mensalmente, uma média de 32 famílias, pelos Técnicos com intervenção direta das diversas entidades do Concelho, para beneficiarem da ajuda alimentar. A presente dinâmica é realizada em articulação com a da loja social – Rede Solidária do concelho de Esposende, para onde são encaminhados os géneros alimentares, num total de 6835,00 kg e que são associados a outros bens provenientes de outros donativos.

### Projeto agirE CLDS 3G



O Projeto agirE CLDS 3G continuou a execução do seu plano de ação no ano de 2018 que implica na sua essência Atuar Globalmente e Individualmente com os Recursos de Esposende. Este programa tem duas entidades na atuação: Associação Esposende Solidário como entidade Coordenadora e a ACICE como entidade parceira de Execução de Ações.

**Os principais objetivos:**

- Promover o desenvolvimento de instrumentos facilitadores para a empregabilidade e empreendedorismo;
- Promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisetorial e integrada, através de ações, a executarem parceria com varias entidades locais (ipss's, escolas, autarquias, empresas);
- Promover o desenvolvimento de instrumentos capacitadores das instituições da economia social, fomentando a implementação de serviços partilhados que permitam uma maior racionalidade de recursos e a eficácia de gestão;

Neste Projeto estão integradas um conjunto diversificado de atividades inseridas em 3 eixos de intervenção que se identificam com os devidos indicadores de execução cumulativos:

**Eixo 1 - Emprego, Formação e qualificação:**

N.º pessoas abrangidas: 257

N.º atendimentos: 781

N.º sessões de capacitação: 12

N.º pessoas integradas profissionalmente: 39

N.º empresas envolvidas: 647

N.º pessoas a desenvolver projetos de empreendedorismo/autoemprego: 19

N.º estudantes nível secundário em ações de estimulação e capacitação para o empreendedorismo: 180

N.º escolas envolvidas: 2

N.º jovens de que concluíram o sistema educativo: 39

N.º de protocolos realizados com empresas para práticas em contexto de trabalho: 20

N.º de jovens integradas em práticas em contexto de trabalho: 23

N.º de sessões de informação sobre oportunidades de qualificação, medidas ativas de emprego e ofertas de emprego: 40

N.º de entidades envolvidas: 6

N.º pessoas participantes nas sessões de informação: 233

N.º de eventos para promoção dos produtos locais: 6

N.º entidades envolvidas na promoção dos produtos locais: 33

Outros destinatários envolvidos na promoção dos produtos locais: 1500

N.º de empresas e entidades empregadoras locais no âmbito das medidas ativas de emprego: 55

N.º de pessoas integradas em medidas ativas de emprego: 22





## Eixo 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

N.º pessoas idosas identificadas no âmbito de ações de combate à solidão e isolamento: 393

N.º de instituições envolvidas no âmbito de ações de combate à solidão e isolamento: 9

N.º pessoas idosas envolvidas em ações socioculturais promoção do envelhecimento ativo e autonomia: 59

N.º de pessoas envolvidas no voluntariado de proximidade: 20

N.º de famílias integradas no espaço família no âmbito da mediação de conflitos: 48 e 56 crianças e jovens;

N.º crianças/jovens integradas atividades de promoção de estilos de vida saudáveis e integração social: 96;

N.º de participantes em atividades de qualificação das famílias: 77 famílias, 17 crianças/jovens, total indiretos 94;

N.º de sessões comunitárias no âmbito da capacitação e qualificação das famílias: 12

## Eixo 3 – Capacitação da Comunidade e das instituições

N.º de entidades locais envolvidas no apoio à auto-organização dos habitantes e revitalização de associações: 2

N.º de pessoas residentes no âmbito do apoio à auto-organização dos habitantes: 196;

N.º entidades envolvidas na criação/revitalização de associações (moradores, temáticas ou juvenis): 9;

N.º de pessoas residentes: 200;

N.º de entidades envolvidas no Desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, nível local, reduzindo o isolamento e exclusão social – Linha Verde: 10.

N.º de pessoas Linha verde: 50

## POAPMC – Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas

No âmbito dos objetivos e Missão da Associação em desenvolver projetos de intervenção concelhia, no ano de 2018 deu-se continuidade ao programa de Apoio alimentar e desenvolvimento de medidas de acompanhamento de capacitação das pessoas de forma a promover a sua inclusão. Este programa destinava-se a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade económica, até ao número máximo de 184 pessoas. Os géneros alimentares a distribuir têm caráter mensal, bem como as respetivas quantidades foram definidas pela Direção-Geral de saúde para cinco grupos etários da população, de forma a assegurar a oferta de cabazes alimentares nutricionalmente adequados e que permitam assegurar 50% das necessidades energéticas e nutricionais das pessoas.

O desenvolvimento de medidas de acompanhamento a estas famílias abrange:

- a **Prevenção do Desperdício**, que contemplou a distribuição de *flyers* e explicação presencial no momento de entrega de cabazes, acerca de normas e boas práticas no armazenamento dos produtos alimentares frios e secos. Foi ainda realizada uma sessão informativa, com a participação da Comunidade de Inserção Social



de Esposende que de uma forma expositiva e prática, partilharam ações a adotar de forma a prolongar-se a boa conversação e salubridade dos alimentos;

- a **Seleção de Géneros Alimentares**, tem o objetivo a partilha de novas técnicas de cozinha, tendo por base o reaproveitamento por um lado, e por outro a introdução de alimentos que habitualmente não costumam fazer parte da dieta desta população. Neste âmbito, foram partilhadas com as famílias várias receitas mais atrativas do ponto de vista do paladar que primam a utilização de alimentos presentes nos cabazes distribuídos, nomeadamente, aqueles que tendem a ser menos consumidos (legumes e leguminosas). Em termos práticos realizou-se ainda um *showcooking* com a colaboração do Chef Jorge Braga, que cozinhou ao vivo alguns pratos saudáveis e saborosos, atraindo a utilização de alimentos presentes no programa;
- a **Otimização da Gestão do Orçamento Familiar**, prevê a capacitação das famílias para uma gestão eficiente dos seus recursos, apoiando na definição de prioridades ao nível da gestão de bens essenciais com fim à sua autonomização. Neste sentido, partilhamos dicas e sugestões para uma melhor organização e rentabilização de recursos no momento das compras.

Estas ações têm em vista a promoção de conhecimentos e competências na área da alimentação com fim à sua autonomização e bem-estar.

## SERVIÇOS TRANVERSAIS E DE SUPORTE

### Serviço de Enfermagem

Desde 2000 que temos assumido um serviço de enfermagem para abranger a população mais vulnerável (essencialmente idosos) que tem dificuldade na sua deslocação aos serviços de saúde para procedimentos mais elementares: controlo de tensão arterial, diabetes, curativos, aplicação de injetáveis, análises de sangue e urina, entre outros). Este serviço tem lugar uma vez por semana nas instalações deste equipamento tendo realizado **772** atendimentos durante o ano de 2018.

No entanto a grande mais-valia deste serviço relaciona-se com o apoio direto aos clientes que frequentam as nossas respostas, nomeadamente os clientes mais dependentes onde os curativos, massagens localizadas, supervisão de sinais vitais (tensão arterial, diabetes), observação de queixas e sintomas, articulação com o serviço médico, aplicação de fármacos são realizados pela Enfermeira. Paralelamente apoia e supervisiona a aplicação e consolidação da filosofia de cuidados Humanidade®.

### Serviço de refeições





Foram realizados vários serviços de alimentação fora do âmbito do funcionamento direto das respostas sociais, nomeadamente a prestação de serviços para instituições e eventos externos. No ano em análise foram realizadas um total de 97430 refeições.

### Serviço de transportes

A Associação assume vários serviços de transportes para entidades externas, essencialmente entidades da freguesia de Vila Chã e de outros serviços solicitados pela Câmara Municipal de Esposende. Para além do serviço de transporte diário que se realiza para o Centro Social de Vila Chã e dos nossos clientes, realizamos os seguintes serviços durante o ano corrente: União Desportiva de Vila Chã: 18; Centro Social e Paroquial de Vila Chã: 15; Escola de Ensino Básico de Vila Chã: 1; Câmara municipal de Esposende: 1; Total: 35 serviços externos.

Ainda neste contexto a Associação participou em outras iniciativas concelhias, nomeadamente o Programa do Envelhecimento Ativo, Galaicofolia com prestação de vários serviços entre outras iniciativas de carácter formativo e informativo realizadas no concelho.

### Avaliação Global da intervenção da Associação:

No âmbito dos serviços que a Associação tem prestado, resulta um aumento da necessidade de serviços para a infância, especificamente creche e um aumento dos serviços de apoio na área sénior, com ênfase para o Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia. Contudo, no que se refere à área sénior são cada vez mais diferenciados os pedidos de apoio recebidos, o que exige refletir, inovar e flexibilizar as respostas e serviços tipo e padronizados.

Paralelamente, sentiu-se um aumento da participação e solicitação de vários serviços no âmbito da comunidade mais alargada, sobretudo por parte de outras instituições (visitas, participação em atividades interativas, prestação de serviços de refeição e transportes, etc.)

O trabalho em parceria e aberto ao concelho na sua totalidade continua a ser a base de intervenção.

Esposende, 18 de março de 2019

A Direção da Esposende Solidário

# Esposende Solidário - Assoc.Conc.Desenvo Integrado

503297623

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	151 273,73	158 191,71
Subsídios à exploração	9	569 644,18	648 976,10
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	12.1	18 273,00	11 971,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-90 880,56	-77 320,26
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-154 008,18	-132 286,19
Gastos com o pessoal	10	-622 896,97	-572 389,39
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	12.12	41 220,20	42 470,78
Outros gastos	12.13	-936,44	-1 560,17
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-88 311,04</b>	<b>78 053,78</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.6	-40 723,33	-39 574,55
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-129 034,37</b>	<b>38 479,23</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.14	1 470,40	1 304,41
Juros e gastos similares suportados	12.14	-317,84	-176,15
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-127 881,81</b>	<b>39 607,49</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-127 881,81</b>	<b>39 607,49</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Contabilista Certificado

A Direção



# Esposende Solidário - Assoc.Conc.Desenvo Integrado

503297623

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (modelo para reduzido)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	DEZ 2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	505 533,00	531 002,09
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	12.1	4 148,29	2 390,82
Créditos e outros ativos não correntes			
		509 681,29	533 392,91
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	7	473,54	197,36
Clientes	12.2	33 140,38	33 148,78
Estado e outros entes públicos	12.8	367,60	326,11
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber			
Diferimentos	12.4	5 004,99	4 966,51
Outros ativos correntes	12.3	89 652,02	109 277,77
Caixa e depósitos bancários	12.5	279 343,72	316 337,42
		407 982,25	464 253,95
<b>Total do Ativo</b>		917 663,54	997 646,86
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	12.6	538 700,28	480 743,95
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	12.6	292 989,24	308 190,17
Resultado líquido do período		-127 881,81	39 607,49
<b>Total do capital próprio</b>		703 807,71	828 541,61
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dividas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.7	51 183,68	46 864,41
Estado e outros entes públicos	12.8	15 878,34	15 478,19
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	12.9	146 793,81	106 762,65
		213 855,83	169 105,25
<b>Total do passivo</b>		213 855,83	169 105,25
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		917 663,54	997 646,86

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado

A Direção

**Esposende Solidário - Assoc. Conc. Desenv. Integrado**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		151 406,13	149 089,41
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(240 714,30)	(223 304,86)
Pagamentos ao pessoal		(625 805,99)	(568 079,09)
	Caixa gerada pelas operações	(715 114,16)	(642 294,54)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(41,49)	(140,80)
Outros recebimentos/pagamentos		675 748,10	625 043,84
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(39 407,55)	(17 391,50)
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		3 018,76	(17 746,83)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		(1 757,47)	(1 016,77)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		1 470,40	1 304,41
Dividendos			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	2 731,69	(17 459,19)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		(317,84)	(176,15)
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(317,84)	(176,15)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		(36 993,70)	(35 026,84)
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		316 337,42	351 364,26
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		279 343,72	316 337,42

O Contabilista Certificado

A Direção



## Anexo



### 1. Identificação da Entidade

**Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado** (adiante designada por “Entidade” ou “Esposende Solidário”), foi constituída em 24.11.1994, com sede na Rua Senhora da Saúde, n.º 63, freguesia e concelho de Esposende.

A Entidade é uma Associação, tem por objeto e âmbito social a assistência na infância, à juventude e terceira idade, bem como atividades terapêuticas, educacionais e de reinserção social e profissional.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1. Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

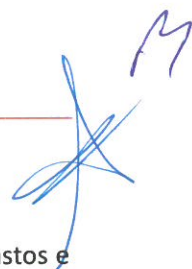
#### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4. Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação, da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.





### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil. A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### **3.2.2. Ativos Intangíveis**

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### **3.2.3. Investimentos financeiros**

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.



Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

#### 3.2.4. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo não final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.



Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

**3.2.7. Financiamentos Obtidos**Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

**4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

**5. Ativos Fixos Tangíveis****Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2017	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-12-2017
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	88 905,30	-	-	-	88 905,30
Edifícios e outras construções	880 374,20	28 638,03	-	-	909 012,23
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	136 410,17	-	-	-	136 410,17
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 163,58	-	-	-	104 163,58
Outros Ativos fixos tangíveis	21 504,11	1 080,00	-	-	22 584,11
<b>Total</b>	<b>1 286 342,66</b>	<b>29 718,03</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 316 060,69</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	484 596,26	20 976,75	-	-	505 573,01
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	88 023,61	16 118,43	-	-	104 142,04
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	102 438,99	1 022,40	-	-	103 461,39
Outros Ativos fixos tangíveis	15 439,89	1 456,97	-	-	16 896,86
<b>Total</b>	<b>745 484,05</b>	<b>39 574,55</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>785 058,60</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>540 858,61</b>	<b>(9 856,52)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>531 002,09</b>





	Saldo em 01-01-2018	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-12-2018
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	88 905,30	-	-	-	88 905,30
Edifícios e outras construções	909 012,23	4 653,09	-	-	913 665,32
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	136 410,17	-	-	-	136 410,17
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 163,58	-	-	-	104 163,58
Outros Ativos fixos tangíveis	22 584,11	10 601,15	-	-	33 185,26
<b>Total</b>	<b>1 316 060,69</b>	<b>15 254,24</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 331 314,93</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	505 573,01	21 209,40	-	-	526 782,41
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	104 142,04	16 118,43	-	-	120 260,47
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	103 461,39	608,14	-	-	104 069,53
Outros Ativos fixos tangíveis	16 896,86	2 787,36	-	-	19 684,22
<b>Total</b>	<b>785 058,60</b>	<b>40 723,33</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>825 781,93</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>531 002,09</b>	<b>(25 469,09)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>505 533,00</b>

## 6. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2017	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2017
<b>Custo</b>					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Ativo liquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Saldo em 01-01-2018	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2018
<b>Custo</b>					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Ativo liquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	31 de Dezembro de 2018		
	Matérias primas	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	197,36	-	197,36
Regularizações	-	-	-
Compras	91 156,74	-	91 156,74
Custo das matérias consumidas	90 880,56	-	90 880,56
Saldo final em 31 de Dezembro	473,54	-	473,54

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas – Géneros alimentares: 473,54€;

## 8. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	151 273,73	158 191,71
Quotas dos utilizadores	124 230,95	126 375,52
Quotas e Jóias	64,00	71,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Serviços secundários	26 978,78	31 745,19
...		
<b>Total</b>	<b>151 273,73</b>	<b>158 191,71</b>

## 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2018	2017
<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos</b>	<b>482 411,35</b>	<b>490 186,59</b>
ISS, IP - Centros Distritais	471 744,20	480 342,84
IEFP	10 667,15	9 843,75
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>87 232,83</b>	<b>158 789,51</b>
<b>Total</b>	<b>569 644,18</b>	<b>648 976,10</b>

## 10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2018 e 2017, foram de 5.

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 46 e em 31/12/2017 foi de 39.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	484 200,15	470 368,80
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	25 442,93	-
Encargos sobre as Remunerações	104 397,98	99 093,69
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 772,98	2 926,90
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2 082,93	-
<b>Total</b>	<b>622 896,97</b>	<b>572 389,39</b>



## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2018	2017
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em associadas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>7,48</b>	<b>7,48</b>
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	7,48	7,48
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>4 140,81</b>	<b>2 383,34</b>
Fundos Compensação	4 140,81	2 383,34
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>4 148,29</b>	<b>2 390,82</b>

## 12.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2018	2017
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>33 140,38</b>	<b>33 148,78</b>
Clientes	33 140,38	33 148,78
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>33 140,38</b>	<b>33 148,78</b>

## 12.3. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros ativos correntes	89 652,02	109 277,77
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>89 652,02</b>	<b>109 277,77</b>

## 12.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	5 004,99	4 966,51
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>5 004,99</b>	<b>4 966,51</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
	-	-
	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



### 12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
<b>Caixa</b>	<b>509,32</b>	<b>503,44</b>
Sede/CISE	360,24	364,36
C.C. Vila Chã	149,08	139,08
<b>Depósitos à ordem</b>	<b>278 834,40</b>	<b>219 070,69</b>
CGD Conta n.º 00197343069 (Sede/CISE)	33 380,10	694,22
CGD Conta n.º 00470533093 (C.C. Vila Chã)	13 034,59	20 768,68
CGD Conta n.º 00491883084 (C.C. Vila Chã)	133 207,57	196 163,58
MP Conta n.º 271-10.002170-5 (C.C. Vila Chã)	1 364,77	1 444,21
BP Conta n.º 00600217637 (C.C. Vila Chã)	97 847,37	-
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>-</b>	<b>96 763,29</b>
BP Conta n.º 00360299309	-	96 763,29
CGD	-	-
MP Conta n.º 572.15.00034	-	-
<b>Total</b>	<b>279 343,72</b>	<b>316 337,42</b>

### 12.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2017
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	464 088,38	16 655,57		<b>480 743,95</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	323 391,10	-	(15 200,93)	<b>308 190,17</b>
Resultado líquido do período	16 655,57	39 607,49	16 655,57	<b>39 607,49</b>
<b>Total</b>	<b>804 135,05</b>	<b>56 263,06</b>	<b>1 454,64</b>	<b>828 541,61</b>

Descrição	Saldo em 01-01-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2018
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	480 743,95	57 956,33		538 700,28
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	308 190,17	-	(15 200,93)	292 989,24
Resultado líquido do período	39 607,49	(127 881,81)	39 607,49	(127 881,81)
<b>Total</b>	<b>828 541,61</b>	<b>(69 925,48)</b>	<b>24 406,56</b>	<b>703 807,71</b>

### 12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	51 183,68	46 864,41
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-
<b>Total</b>	<b>51 183,68</b>	<b>46 864,41</b>

### 12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	367,60	326,11
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	-	-
<b>Total</b>	<b>367,60</b>	<b>326,11</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2 631,00	2 837,50
Segurança Social	13 247,34	12 640,69
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>15 878,34</b>	<b>15 478,19</b>



### 12.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	94 568,01	-	69 483,85
<b>Outros credores</b>	-	52 225,80	-	37 278,80
<b>Total</b>	-	146 793,81	-	106 762,65

### 12.10. Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de "Trabalhos para a própria entidade" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Para autoconsumos</b>		
Refeições	18 273,00	6 633,00
Transportes	-	5 338,20
<b>Total</b>	18 273,00	11 971,20

### 12.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	41 882,42	34 964,28
Materiais	12 476,21	12 038,62
Energia e fluidos	49 975,87	43 481,93
Deslocações, estadas e transportes	2 874,66	7 445,09
Serviços diversos	46 799,02	34 356,27
<b>Total</b>	<b>154 008,18</b>	<b>132 286,19</b>

### 12.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	124,00	100,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,09	12,46
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	467,24	-
Outros rendimentos	40 627,87	42 358,32
<b>Total</b>	<b>41 220,20</b>	<b>42 470,78</b>

### 12.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	791,59	1 520,55
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos	144,85	39,62
<b>Total</b>	<b>936,44</b>	<b>1 560,17</b>



**12.14. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

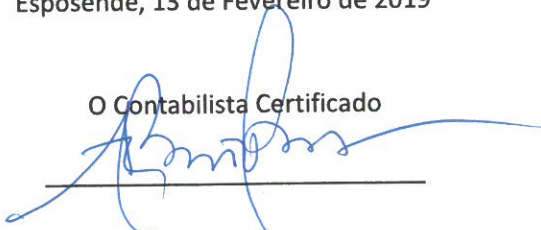
Descrição	2018	2017
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	13,70	19,47
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	304,14	156,68
<b>Total</b>	<b>317,84</b>	<b>176,15</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	1 470,40	1 304,41
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>1 470,40</b>	<b>1 304,41</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>1 152,56</b>	<b>1 128,26</b>

**12.15. Acontecimentos após data de Balanço**

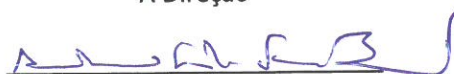
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Esposende, 13 de Fevereiro de 2019

O Contabilista Certificado



A Direção



17

## Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

### RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão da “**Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado**”, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

#### 1- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

<b>Gastos</b>	<b>909 763,32</b>
---------------	-------------------

Os gastos em que a associação incorreu no exercício são os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, gastos de depreciações e amortizações, gastos e perdas de financiamento e outros gastos.

<b>Rendimentos</b>	<b>781 881,51</b>
--------------------	-------------------

Os rendimentos da associação são os seguintes: prestação de serviços, trabalhos para a própria empresa, subsídios à exploração, juros de depósitos bancários e outros rendimentos.

<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-127 881,81</b>
-------------------------------------	--------------------



## Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

### 1.1 - RESULTADOS POR VALÊNCIAS

#### **Centro Comunitário**

##### CRECHE

Resultado negativo de (5.665,43 €).

Gastos por utente	348,00
Rendimentos por utente	333,00

##### ATL

Resultado negativo de (54.392,64 €).

Gastos por utente	213,00
Rendimentos por utente	122,00

##### CENTRO DE DIA

Resultado negativo de (55.116,15 €).

Gastos por utente	707,00
Rendimentos por utente	378,00

##### SAD

Resultado negativo de (16.564,81 €).

Gastos por utente	488,00
Rendimentos por utente	419,00

M

## Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

### SAAS

Resultado positivo de 29.180,80 €.

Gastos por utente	22,00
Rendimentos por utente	43,00

### COZINHA

Resultado positivo de 16.187,25 €.

Gastos por utente	31,00
Rendimentos por utente	42,00

### TRANSPORTES

Resultado positivo de 1.398,74 €.

Gastos por utente	1,00
Rendimentos por utente	2,00

<b>CISE</b>
-------------

Resultado negativo de (1.037,53 €).

Gastos por utente	653,00
Rendimentos por utente	648,00

M

## Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

### **CENTRO ATIVIDADES TEMPOS LIVRES**

Resultado negativo de **(9.869,52 €)**.

Gastos por utente	78,00
Rendimentos por utente	65,00

### **PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO**

Resultado negativo de **(34.306,53 €)**.

### **PROGRAMA OPERACIONAL APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS**

Resultado positivo de **2.261,99 €**.

### **INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA**

Resultado positivo de **42,02 €**.

## **2- SITUAÇÃO PATRIMONIAL**

	2017	2018	Incremento	
			Valor	%
Capitais Próprios	828 541,61 €	703 807,71 €	-124 733,90 €	-15,05%
Activo Líquido	997 646,86 €	917 663,54 €	-79 983,32 €	-8,02%
Passivo	169 105,25 €	213 855,83 €	44 750,58 €	26,46%
Autonomia Financeira	83,05%	76,70%	-6,35%	-7,65%



## Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

A associação encontra-se numa situação económica financeira estável, como tem sido a trajetória ao longo dos anos.

No entanto, este ano, a associação não consegue obter resultados positivos e consequentemente a sua autonomia financeira desde 6,35%.

### 3- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

	2017	2018	Incremento do investimento	
			Valor	%
Terrenos e Recursos naturais	88 905,30 €	88 905,30 €	0,00 €	0%
Edifícios e outras construções	909 012,23 €	913 665,32 €	4 653,09 €	1%
Equipamento Básico	54 985,30 €	54 985,30 €	0,00 €	0%
Equipamento de Transporte	136 410,17 €	136 410,17 €	0,00 €	0%
Equipamento Administrativo	104 163,58 €	104 163,58 €	0,00 €	0%
Outros activos fixos tangíveis	22 584,11 €	33 185,26 €	10 601,15 €	47%
<b>Total</b>	<b>1 316 060,69 €</b>	<b>1 331 314,93 €</b>	<b>15 254,24 €</b>	<b>47%</b>

### 4- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos salientes a registar.

### 5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

## Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

### 6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As contas do Balanço e Demonstração dos Resultados, refletem com rigor, em consonância com os suportes documentais, a situação económica/financeira da associação, que proporciona uma análise fiável e consistente das contas, não se verificando irregularidades que possam ter efeito nas demonstrações financeiras, ao que o resultado líquido negativo apurado de **-127.881,81 €**, propomos a seguinte aplicação;

<b>Resultados Transitados</b>	<b>127 881,81 €</b>
-------------------------------	---------------------

### 7 - ENCERRAMENTO

Finalmente, queremos salientar a dedicação e empenho da totalidade dos elementos da estrutura organizacional da associação e dos demais colaboradores externos, aos quais expressamos os nossos agradecimentos.

Data: 13 de Fevereiro 2019

A Direção

